

COMUNICADO DE IMPRENSA

29 de outubro de 2020

PORTUGAL BLUE pretende mobilizar €75 milhões para investimento em economia azul

- O Grupo BEI e o Governo português, através da IFD e do Fundo Azul, lançaram uma nova parceria de investimento destinada a start-ups, PMEs e empresas de média capitalização da economia azul.
- PORTUGAL BLUE irá selecionar até dois fundos portugueses dedicados à economia do mar que prossigam objetivos de impacto climático positivo e desenvolvimento sustentável.

O Fundo Europeu de Investimento (FEI) – o braço de capital de risco do Grupo Banco Europeu de Investimento (BEI)– e a Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), em representação do Fundo Azul, lançaram um novo programa destinado a apoiar investimento em empresas portuguesas que operarem nos setores relacionados com o oceano.

A nova parceria, **PORTUGAL BLUE**, conta com um financiamento de 25 milhões de euros de cada uma das instituições e deverá ainda atrair capital privado de investidores institucionais alinhados com as prioridades de ação climática, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas.

No total, o **PORTUGAL BLUE** pretende mobilizar mais de 75 milhões de euros de capital privado, público e europeu para fomentar o ecossistema da economia azul portuguesa, disponibilizando capital de risco e expansão a mais de 30 empresas, em todos os estágios de desenvolvimento.

O programa de investimento cobrirá até 70% da dimensão dos fundos selecionados, com o intuito de potenciar a capacidade crítica da plataforma local da economia azul. O programa irá selecionar uma ou duas equipas a operar a partir de Portugal, dotadas de um conhecimento profundo do ecossistema azul português e que se proponham a atuar em conformidade com os [Princípios Financeiros da Economia Azul Sustentável](#). De modo a alinhar os objetivos de retorno financeiro com a agenda de desenvolvimento sustentável, as equipas de investimento irão definir e monitorizar indicadores de impacto climático, que poderão afetar as respetivas comissões de sucesso.

O FEI será responsável pela seleção das equipas de investimento, estando já a decorrer a fase de candidaturas na sequência do lançamento de um convite público à manifestação de interesse ([aqui](#)).

A propósito desta iniciativa, o **Vice-Presidente do BEI, Ricardo Mourinho Félix**, responsável pelas [operações do Banco em Portugal](#), afirmou: «*É com imensa satisfação que o Grupo BEI reforça a sua colaboração com a IFD, agora no âmbito do Portugal Blue. Investir nos mar e no ecossistema marinho e assegurar a sua sustentabilidade é da maior importância para Portugal, em especial no quadro da recuperação da economia portuguesa. Esta iniciativa é única e irá permitir apoiar start-ups, PMEs e MidCaps em Portugal, que acrescentam valor no âmbito da economia azul e, ao fazê-lo, promovem a ação climática e um desenvolvimento sustentável e inclusivo numa Europa que assume o valor inestimável dos Oceanos.*»

O **Diretor-Geral do FEI, Alain Godard**, acrescentou ainda: «*O lançamento da Portugal Blue é um marco importante para o FEI, uma vez que consiste na primeira parceria de capital risco celebrada com uma instituição de fomento nacional com um objetivo de impacto positivo nos domínios do desenvolvimento sustentável e da ação climática. O sucesso desta iniciativa-piloto servirá de referência para parcerias semelhantes que venham a ser estabelecidas no futuro.*»

O **Administrador da IFD, Frederico Serras Gago**, considera que «o **Portugal Blue** é uma operação histórica que reforça a relação estratégica entre a IFD e o FEI. Este terceiro programa tem por base os programas já existentes Portugal Tech e Portugal Growth, contribuindo agora para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e as políticas ambientais, sociais e governativas (ESG)**. Esta investimento no Portugal Blue representa um compromisso firme para com a economia azul em Portugal.»

A **Presidente do Conselho de Gestão do Fundo Azul, Helena Vieira**, concluiu que «o Portugal Blue representa uma extraordinária oportunidade de investimento para o Fundo Azul, o fundo do Ministério do Mar, permitindo-nos investir diretamente na economia azul portuguesa e nos seus agentes, promovendo as empresas inovadoras, o empreendedorismo azul e a conservação e sustentabilidade dos oceanos aliada à ação climática e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.»

O FEI

O [Fundo Europeu de Investimento](#) (FEI) é uma subsidiária do [Grupo Banco Europeu de Investimento](#). Tem por missão essencial apoiar as micro, pequenas e médias empresas da Europa, ajudando-as a aceder ao financiamento. O FEI concebe e desenvolve instrumentos de capital de risco e de crescimento, garantias e instrumentos de microfinanciamento especificamente vocacionados para este segmento do mercado. No desempenho da sua missão, o FEI contribui para a concretização dos objetivos da UE de promoção da inovação, da investigação e do desenvolvimento, do empreendedorismo, do crescimento e do emprego.

A IFD

A [Instituição Financeira de Desenvolvimento](#) (IFD), o banco de fomento nacional de Portugal, desenvolve instrumentos financeiros para colmatar lacunas do mercado no financiamento de PME e empresas de média capitalização. Poderá obter mais informações sobre a IFD e a sua atividade [aqui](#).

O Fundo Azul

O [Fundo Azul](#) é um mecanismo público de incentivo financeiro dedicado ao desenvolvimento do setor de economia azul em Portugal. A gestão estratégica do fundo é da competência do Ministério do Mar e do Ministério das Finanças. Este mecanismo pretende potenciar a economia do mar, incentivando inovação, investigação e desenvolvimento, e promovendo a segurança e a proteção do meio marinho.

Contacto com a imprensa:

BEI:

Lorenzo Squintani, tel.: +352 691 285 772, l.squintani@eib.org

Website: www.eib.org/press – Gabinete de Imprensa: +352 4379 21000 – press@eib.org

IFD:

Filipa Pouzada, tel.: +351 916 745 454, filipa.pouzada@ifd.pt

Website www.ifd.pt/noticias